



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO, ASSISTÊNCIA E RECREIO

BOLETIM INTERNO

DA

DIVISÃO DE EDUCAÇÃO, ASSISTÊNCIA E RECREIO

ANO VII

MAIO DE 1954

NÚMERO V

Orientação e Responsabilidade da Secção Técnico-Educacional

<u>ÍNDICE</u>	<u>PAGS.</u>
O TEATRO E A DANÇA - Sua Influência na Educação - Maria de Lourdes Pedroso Rosenberg	82
HIGIENE MENTAL - Higiene Mental da Primeira In- fância - Isa Ferreira Braga	86
EDUCAÇÃO MUSICAL - A Música e a Criança nos Par- ques Infantis - Claudia Rossi -	89
MATERIAL DIDÁTICO - "Mãe Querida" - Melodia ofe- recida às mãezinhas pelos LOBINHOS DOS PARQUES INFANTIS -	90
FREQUÊNCIA NOS PARQUES E RECANTOS INFANTIS - Fevereiro de 1954 -	93
FREQUÊNCIA NOS CENTROS DE EDUCAÇÃO SOCIAL - E- E EDUCAÇÃO FAMILIAR - Fevereiro de 1954 -	94
BIBLIOTECA ESPECIALIZADA - Março de 1954 -	95
MUSEU E MATERIAL DIDÁTICO - Março de 1954 -	96
FORNECIMENTO DE UNIFORMES ÀS UNIDADES EDUCATI- VO-ASSISTENCIAIS - Março de 1954 -	97
NOTICIÁRIO - "Dia Pan-Americano" -	97
Congresso Sul Americano de Medicina Aplicada à Educação Física -	98
AVISO - Curso de Fundamentos e Técnica da Recreação -	99



O TEATRO E A DANÇA
SUA INFLUÊNCIA NA EDUCAÇÃO

-82-

Pode-se dizer que o teatro e a dança são artes tão velhas como o mundo.

Se estudarmos a história dos povos antigos veremos que eles já as conheciam.

Na Grécia, por exemplo, já eram conhecidos séculos antes de Cristo.

O teatro nasceu de um culto religioso. Seus personagens eram todos deuses. Com o decorrer dos anos estes personagens se transformam em semideuses (filhos de deuses e homens). Mais tarde então, surge o homem como personagem.

As representações de teatro eram feitas em episódios, entre os quais o coro dançava e cantava. Por aí, vemos que o teatro e a dança estão, essencialmente, ligados à música.

Foi sem dúvida, cantando, que o homem acompanhou seu primeiro bailado. Mais tarde, esses acompanhamentos foram naturalmente substituídos por instrumentos.

Antigamente a dança apresentava-se sob dois aspectos: o sagrado e o profano.

A dança sagrada era apresentada nas cerimônias religiosas enquanto que a profana era destinada às diversões públicas, isto é, ao povo em geral.

Os povos selvagens conservam até hoje essas duas formas de dança como por exemplo: as danças da guerra, do fogo, da morte (sagradas) e as que dançam para expandir suas alegrias (profanas).

Porque o teatro, o bailado e a dança estão incluídos nas atividades dos Parques Infantis? Será somente por motivo de recreação?

Não. O teatro, a dança e o bailado estão e devem continuar a fazer parte de nossas atividades, pela influência que exercem na educação geral da criança.

Naturalmente essas atividades devem ser bem orientadas, para que sejam proveitosas.

No teatro, por exemplo, uma peça ou dramatização bem orientada exerce uma grande influência, não só na educação moral e cívica, como também na instrução da criança.

A peça ou história a ser dramatizada deve ter um fundo moral bem marcante, de maneira que a criança possa por si só distinguir o bem do mal.

Uma peça baseada em fatos de nossa história, ou da história de outros povos, faz com que a criança aprenda e grave com maior facilidade esses fatos. O mesmo sucede em relação a outras matérias.

A criança que toma parte ativa numa peça ou dramatização, terá um desenvolvimento maior de memória, de dicção e adquirirá também grande desembaraço, perdendo, às vezes, certos complexos que possa possuir, como por exemplo: a gagueira, a timidez, etc.

As formas de teatro mais usadas para crianças são as seguintes.

O de abena ou cirquinho onde geralmente são as crianças mesmas que criam e interpretam as histórias. Nele são dispensados os cenários, as vestimentas e as caracterizações. É o teatro do "faz de conta".



Este teatro é também usado nos contos ou histórias dramatizadas desenvolvendo-se da seguinte maneira: a professora conta uma história (Chapéuzinho Vermelho), depois as crianças com suas próprias palavras e interpretação vão representá-la, no que podem ser ajudadas pela professora.

Nesta forma de teatro a criança desenvolve a memória, re produzindo a história; aprende a improvisar, representando com suas próprias palavras e cria o desembaraço. Este teatro é mais usado para crianças de 3 a 6 anos.

O teatro de sombra ou silhueta é feito com figuras recortadas em cartolina preta, que são manejadas por detrás de uma tela transparente. Um foco de luz é projetado de trás, para a tela, nela reproduzindo as sombras. Estas podem ser também as das próprias crianças projetadas na tela.

Neste teatro as figuras são recortadas pelas próprias crianças (trabalho manual). Também são elas que manejam as figuras e representam os papéis por detrás da tela (desenvolvimento da memória, dicção e interpretação).

Este teatro é muito usado para as crianças tímidas ou então para as que, ao contrário, têm tendência à exibição.

O mesmo se dá com o teatro de fantoches e marionetes, nos quais as crianças manejam os bonecos e interpretam os papéis, mas sem aparecer.

No teatro de máscaras as crianças interpretam os papéis, porém, com máscaras sobre o rosto. Por exemplo: se vão representar a história de D. Baratinha, elas colocam na cabeça, máscaras dos bichos que estão interpretando.

Este teatro é muito interessante para todo o tipo de criança: tímida, desembaraçada, pequena ou grande, despertando ao mesmo tempo, interesse na assistência.

Com relação à dança podemos afirmar que ela também exerce muita influência na educação da criança.

A dança é a educação do corpo, do gosto, do movimento, do ouvido e até mesmo da voz.

Torna a frizar, que ela deve ser bem orientada, para que seja proveitosa.

Assim a roda cantada é dada às crianças de 3 a 6 anos; na idade escolar ensina-se a dança folclórica e também as eruditas como a valsa, o minueto, a quadrilha, etc., para depois então ser ensinado o "ballet" ou dança teatral.

A dança nos dá a noção de tempo ou seja compasso. Dançando uma valsa, por exemplo, a criança aprende que seu compasso é ternário (3 tempos), que no samba, é binário (2 tempos) e assim por diante.

Dançando uma roda cantada, a criança está ao mesmo tempo fazendo ginástica das cordas vocais e dos músculos do corpo, desenvolvendo também a memória e a boa dicção.

Cada povo tem suas danças regionais de um caráter nacional acentuado. São as chamadas folclóricas.

Assim temos a Seguidilha na Espanha, que é acompanhada de castanholas ou mesmo com o bater das mãos e dos pés; a Tarantela na Itália com acompanhamento de pandeiros; a Habanera em Cuba, também dançada com castanholas; no Brasil, o Samba apresenta-se com pandeiros e tamborins e assim sucessivamente pelo mundo todo, o que nos vem provar que a dança é além do mais, universal.

Se a criança dança bailados folclóricos, ela está aprenden

do os usos e costumes regionais dêste ou daquele país, assim como está tendo uma ligeira impressão da topografia local, pois antes de iniciarmos os ensaios fazemos uma pequena prelição acerca da região, dos usos e dos costumes de onde ela provém.

Na Tarantela por exemplo, ela aprende que é uma dança original de Nápoles, que fica na Itália. Que Nápoles é uma cidade onde há um vulcão - o "Vesúvio". Origina-se daí uma pequena explicação sobre vulcão.

Na dança, como no teatro, a criança perde a timidez, ganha desembaraço, desenolve a graça e cria o gosto pelo belo e pelas artes.

Na dramatização "O Sonho de Pancho", que vou apresentar a seguir, houve no meio das crianças que dela participaram, algumas que sempre foram desembaraçadas ou mesmo possuíam facilidade de falar e de interpretar um papel ou personagem, ao passo que outras não possuíam as mesmas facilidades; digamos mesmo qualidades.

Durante a apresentação entretanto, foi-nos muito difícil distinguir umas das outras.

Dentro desta mesma dramatização foi apresentada uma roda cantada e nela tomaram parte crianças de 3 a 6 anos. Dentre elas, algumas eram tímidas, medrosas e mesmo desageitadas, mas, presentemente nenhuma diferença apresentam das demais.

O SONHO DE PANCHO

Cenário - Terreiro de uma casa de sítio

- Pancho (o porquinho) - menino grande

Personagens - Abóboras (pequenas) - 8 meninas de 3 a 6 anos

- Abóboras (grandes) - 4 meninas de 7 a 10 anos

Entra bocejando e espreguiçando-se, um porquinho: "Pancho".

Pancho - Que sono! Que preguiça! Comi tanta abóbora, que mal me aguento em pé. Estou com a pança cheia! Ora, ... o mais acertado seria deitar-me e tirar uma boa soneca
E é o que vou fazer!

Deita-se e põe-se logo a dormir.

Surge então uma Abóbora (pequena), que vai chegando, pé ante pé, e ao verificar que Pancho dorme a sono solto, volta-se e chama:

Abóbora pequena - Podem vir!

Aparecem outras Abóboras (pequenas), ainda um pouco arredontadas, que logo se acalman ao verificarem o sono de Pancho.

Abóbora pequena - Vejam!... Ele está dormindo.

Abóboras pequenas - (batendo palmas) - Que bom! Vamos brincar!

Formam uma roda e cantam:

CHÔ, CHÔ, SABIA!... Roda Cantada



Chô, chô, sabiá,
bis Chô, chô, sabiá
Não deixa meu bem pená...

bis Sabiá não canta mais...
bis Lá, lá, lá, lá, lá, lá, lá.

Ficam aos pares (8 Abóboras pequenas), dão-se as mãos giram à direita; enquanto cantam a primeira estrofe. No bis giram à esquerda.

Param ainda aos pares e batem nas coxas, palmas e nas mãos das companheiras, enquanto cantam a segunda estrofe.

A música é cantada 3 vezes.

Na 2ª vez, dão o braço direito e giram. No bis, dão o braço esquerdo.

Na 3ª vez, dão a mão direita e giram. No bis, dão a mão esquerda.

Quando estão cantando a segunda estrofe da 3ª vez, eis o que acontece:

Pancho - (senta-se como o olhos arregalados e exclama:)- Oba! Abóboras! A coisa que mais gosto na vida e assim^a meu alcan^a ce!...

Levanta-se e avança para as Abóboras, que tremendo de medo, fogem para um canto.

Pancho - Hei de apnhá-las, custe o que custar!

Abóboras pequenas - (fugindo espavoridas) - Socorro! Socorro! (E se nem misteriosamente)

Pancho - Ora essa! Onde se meteram elas? Preciso achá-las!

Surtem de repente 4 Abóboras (grandes) de carranca fechada e de paus nas mãos.

Pancho - (assustado) - Ui! Que é isso?! Será a tribu das Abóboras Selvagens?

As Abóboras avançam ameaçadoramente para êle, que se vai afastando, tremendo como vara verde e logo fica cercado.

1ª Abóbora - Que faremos com êle?

2ª Abóbora - Vamos enforcá-lo?

3ª Abóbora - Não!... Vamos surrá-lo, até moer-lhe todos ps ossos!

Tôdas em côro - Isso, isso é o que êle merece!

4ª Abóbora - Vamos agarrá-lo, companheiras! Assim nunca mais comerá nossas filhinas!

Pancho num esforço supremo consegue fugir, perseguido de perto pelas Abóboras.

Abóboras - Pega! Pega!

Pancho - (tropeçando e caindo) - Ui!.. Agora é que elas me pegam de verdade!

É alcançado pelas Abóboras, que lhe dão uma surra e vão-se embora.

Pancho - (soltando-se rapidamente) - Onde estou?

Levanta-se, olhando para todos os lados.

Pancho - Puxa! Que pesadelo! Bem que a manãe me falou para não comer tanto. Agora vejo que ela estava com a razão.

De hoje em diante não serei mais comilão.

(Vai saindo e volta-se de repente exclamando):

- E nada de abóboras!

Higiene Mental da Primeira Infância

Higiene Mental é o conjunto de cuidados que se devem proporcionar à criança, para que cresça e permaneça em boas condições espirituais e psicológicas. É correlata à higiene corporal, em que cuidamos da manutenção das boas condições corporais ou físicas. A primeira cuida do espírito e a segunda do corpo, do organismo.

Primeira infância é a fase da criança, desde o seu nascimento, até a idade escolar.

A higiene corporal consiste em ensinar à criança, a atender as necessidades do organismo, ao passo que a higiene mental consiste em ensinar à criança a se adaptar às condições sociais, às necessidades do grupo social. São necessidades da criança mas, como ela vive num grupo social, são também necessidades alheias.

A higiene deve ser uma só, corporal e espiritual ao mesmo tempo. Não se podem separar. É como se fosse um navio protegido contra um torpedeamento, apenas em um dos seus lados; torpedeado pelo outro lado, iria todo êle para o fundo. Impossível só se cuidar do físico da criança. Ela crescerá um verdadeiro animal irracional.

Importância da higiene mental

- 1) - Influência que o espírito exerce sobre o organismo.
- 2) - Importância que o espírito desempenha na felicidade do indivíduo e da sociedade.

Muitos estudos psicológicos provaram que o comportamento de muitos adultos, tem sua origem nos acontecimentos que se deram, nos primeiros anos de sua vida.

Isto quer dizer que os cuidados que tomamos com a vida espiritual da criança serão decisivos para a sua felicidade, não só atual, como futura.

Tudo isto, vale dizer que a higiene mental da primeira infância é mais importante que a higiene mental das demais idades.

Dificuldades da higiene mental

1) - A alma humana é o que há de mais complexo no mundo; por força, os seus problemas são os mais difíceis.

2) - O assunto é ignorado e, portanto, negligenciado.

Tôda gente só se preocupa com os problemas da alimentação; de higiene mental pouco se conhece. Qualquer mãe, mesmo sem preparo, é capaz de curar os resfriados de seu filho, depois de haver falado uma só vez com o médico.

Quanto à higiene mental, mães cultas e de grande instrução ignoram as causas mais elementares e erram com seus filhos, tanto quanto as outras sem instrução.

3) - A influência de outras pessoas que convivem com a criança, como avó, avô, tios e parentes em geral. É por isso que nós, educadoras, sentimos a necessidade de colaboração dos pais na obra educativa. É preciso que haja dos lados a mesma orientação, a mesma maneira de guiar mentalmente as nossas crianças.

4) - A influência da vida em geral. Tudo o que acontece em torno da criança e tudo o que ela toma conhecimento, também influencia sua formação mental. Às vezes são coisas que atrapalham, mas

que não podemos afastar. Aos poucos a criança vai se acostumando com essas coisas. Ex: O trovão causa, quase sempre, grande susto à criança.

Não podemos esperar uma perfeição na obra educativa, mas procuremos fazer o melhor possível.

Vamos deixar de lado os aspectos negativos do assunto, isto é, as suas dificuldades, e passemos aos aspectos positivos, isto é, o que se deve aprender e aplicar. São conselhos, que vou dar, que muitos já conhecem, mas, mesmo assim, deles se esquecem quando lidam com a criança.

Conselhos para a higiene mental da 1ª infancia

1) - A criança ao nascer e nos primeiros tempos de sua vida, depende totalmente dos adultos. De todos os animais, é o que mais tempo leva para se tornar independente.

O que importa para a higiene mental, não é apenas saber que ela é dependente do adulto, mas, saber que a criança tem sensação dessa dependência.

Tanto é assim que muitas vezes a criança chora e quando o adulto se aproxima, ela para de chorar. Ela sabe que o adulto, a mãe em particular, pode livrá-la de qualquer situação desagradável. A criança associa o alívio que sente com a presença do adulto, e o que está a sentindo antes.

Por isso, deve-se lidar com a criança de modo suave e delicado, transportando-a com cuidado, de um lugar para o outro, sem que ela tenha a sensação de que está caindo.

2) - A criança não deve sofrer pela quantidade do seu alimento. Às vezes ela recusa o alimento. As causas podem ser:

a) alimento em excesso

b) desnutrição ou doença. Neste caso deve ser levada ao médico.

Não se deve agradar nunca, ao se dar o alimento à criança porque ela faz associações e depois, só come quando recebe agrados aos poucos ela enjoa dos agrados; exige cada vez mais e os adultos se cansam e passam a maltratar a criança.

3) - O vestuário - a criança deve ser agasalhada de acordo com o ambiente e não deve ter impedidos os seus movimentos.

4) - O leito - deve ser o melhor possível, isto é, individual, sózinha na cama.

5) - A criança deve ser protegida contra acidentes, que, muitas vezes, podem causar até a morte. Essa proteção vai sendo alternada, à medida que a criança vai se tornando independente.

6) - O desenvolvimento mental da criança requer estímulos dos adultos, como agrados, conversas e brincadeiras. A criança privada de tais estímulos tem o seu desenvolvimento retardado. Os estímulos exagerados provocam doenças, pois, a criança fica:

a) nervosa

b) quer sempre mais estímulos

c) com o tempo torna-se insuportável e os adultos a castigam.

d) privada de carinhos, quando está acostumada, ela vai sofrer com isso.

7) - Sustos - o espírito da criança sofre com essas emoções de susto e de medo.

A criança deve ser ensinada a ter medo das coisas reais e perigosas e não de bicho papão, lobishomen, sací, bruxas, médico, soldado.

8) Manter a calma nas doenças da criança e não quebrar a obediência aos preceitos de higiene mental. Um pouco mais de carinho e volta ao normal, quando ela sarar.

9) Ciúme da criança em relação aos irmãos. É comum a criança ter ciúme do irmão que acaba de nascer. Isto, quase sempre devido à preferência do adulto pelo menor. O segundo precisa de mais cuidados e o primeiro passa a criar problemas para chamar a atenção do adulto. Fica manhoso, não quer comer, chama os pais durante a noite.

O melhor meio de se evitar isto é não deixar que o outro assista às intervenções dos adultos em relação ao mais novo. Não exibir, também, abertamente, o seu amor, o seu entusiasmo, pelo que acaba de nascer, até que o maior se acostume.

10) O mundo da criança é cheio de fantazias. Dá valor a coisas, que para nós nada valem. É preciso acompanhá-la em seu entusiasmo e ir aos poucos mostrando o valor certo das coisas, sem desapontá-la. Às vezes uma criança acha um matinho diferente e vem, toda animada, mostrar ao adulto. Façamos como eu disse: - Não desapontar a criança, mas, não animá-la demais, pois, senão, ela irá passar o resto da vida a procurar matinhos.

11) A criança não deve ser humilhada, pois pode perder a confiança em si mesma.

Não castigá-la injustamente, nem proclamar seus defeitos físicos e erros. Não ridicularizá-la na presença de adultos ou de outras crianças.

12) Permitir que a criança faça muita coisa sozinha, pois, aos poucos, ela se vai aperfeiçoando.

13) A criança não deve ser enganada com falsas promessas e prêmios. Isto é desrespeitá-la e humilhá-la.

Ela perde a confiança no adulto, que considera como professor e protetor, sentindo-se desprotegida.

14) Devemos julgar sempre, do mesmo modo todos os atos da criança. A contradição da conduta de uma mesma pessoa ou mais pessoas, confunde o espírito da criança e ela não sabe como agir.

15) Ela não deve ser excessivamente elogiada por suas atitudes louváveis, pois vai ficar convencida, e nem excessivamente repreendida por seus atos reprováveis, pois vai sofrer e ficar tímida.

16) A criança não deve sofrer castigos físicos. Quando for preciso castigá-la um tapa na palma da mão é suficiente, assim com a manifestação de reprovação pela fisionomia.

Há pais que dizem governar os filhos com os olhos. Isto seria o ideal da educação, se fosse com os olhos do afeto. No geral, esse olhar é um olhar de terror, onde as crianças vêem castigos já sofridos e ainda prometidos para uma ocasião oportuna.

17) Ensinar à criança a encarar com galhardia, os pequenos acidentes da vida diária e não agradecer demais, pois ela fica pensando, que passou por um grande perigo, e não cria a necessária coragem para enfrentar os perigos e sofrimentos da vida.

18) Roupas de acordo com o seu sexo, a fim de que se firme nos meninos, o espírito de varonilidade e nas meninas o de feminilidade.

19) No começo, toda criança fala errado. Não devemos falar também, pois, ela fixa a pronúncia e depois terá mais trabalho para corrigir o erro.

20) Ela deve ter espaço e largura para os seus folguedos. A criança é como a flor, precisa de ar livre e de luz do sol.

21) A criança precisa de companhia de outras crianças. O adulto para brincar com a criança é incapaz de se infantilizar tanto quanto a criança.

A criança, em boas condições de higiene mental, não é um modelo de adultoquinho civilizado. É uma criança normal.

Há crianças que são calmas e de conduta sossegada, mas quase todas passam por períodos de atividade egoísta e agressiva.

Os cinco primeiros anos são um período de agitação, de contraste entre o que a criança faz e o que o adulto quer que faça.

Seguindo estes conselhos estaremos concorrendo favoravelmente para a boa formação mental de nossas crianças. Assim é preciso considerar:

"Vossos filhos não são vossos.
Eles são filhos da Vida, ansiando pela Vida.
Eles vêm através de vós, mas não de vós
E embora estejam convosco, não vos pertencem".
Gibram Khalil Gibram

ISA FERREIRA BRAGA
Educ. Jardineira do P.I. 17

++++
++++

E D U C A Ç Ã O M U S I C A L

A MÚSICA E A CRIANÇA NOS PARQUES INFANTIS

Assistir, recrear e educar são os três princípios básicos que formam um manto de proteção e carinho às crianças dos Parques Infantís de São Paulo. Assim sendo, as crianças de modesta condição são assistidas moral e materialmente e têm ampla recreação pelos jogos variados, pelo canto em conjunto, verdadeira escola de alegria e energia.

O canto orfeônico é, como vemos, parte integrante na educação da criança, devendo participar da vida quotidiana da criança no Parque, quer em manifestações cívicas ou esportivas, quer em atividades sociais, de disciplina ou de higiene. Por esse meio, inúmeros são os ensinamentos que poderemos ministrar. Poderá parecer, a princípio, que certas canções simples e ingênuas, que se refiram às atividades do Parque, passem pela criança sem deixar um traço qualquer de aproveitamento. Entretanto, as cantigas, as rodas e brinquedos que cantamos em nossa infância, jamais as esqueceremos.

Constantemente, no desenvolver de nossas atividades se nos apresentam crianças que, a princípio, se revelam bastante retraídas, sem vivacidade, estampando em seus inocentes semblantes ares tristonhos; com o desenvolvimento do nosso trabalho, porém, vemos que essas mesmas crianças vêm, paulatinamente, adquirindo desembaraço, tornando-se depois de algum tempo vivas e alegres, harmonizando-se assim com as demais crianças do grupo, formando um ambiente recreativo, sadio, de higiene e de alegria.

CLAUDIA ROSSI
Educ. Musical do P.I. 11

++++
++++
++++

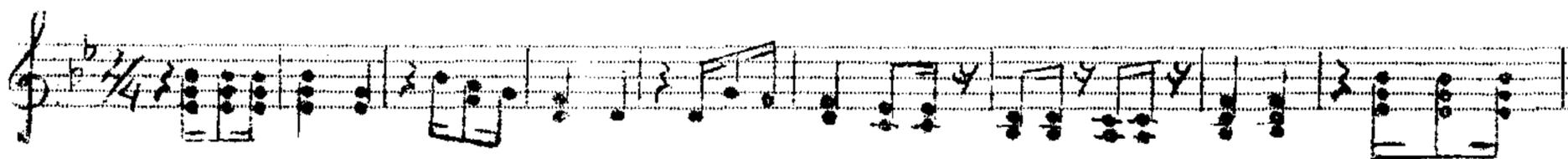
Para o "Dia das Mães"
Com o nosso peito de eterna gratidão, oferecemos esta melodia às nossas mãezinhas querida.

OS LOBINHOS DOS PARQUES INFANTIS

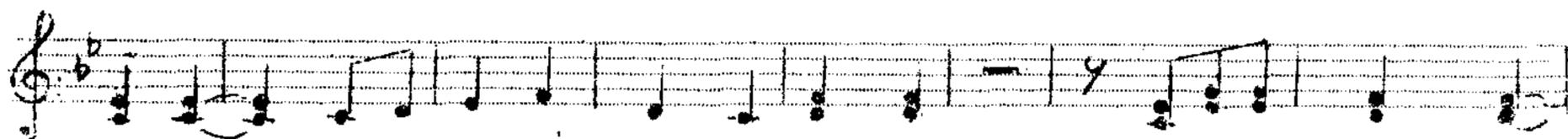
- MÃE QUERIDA -

Marcha
Yara M.A.Faria

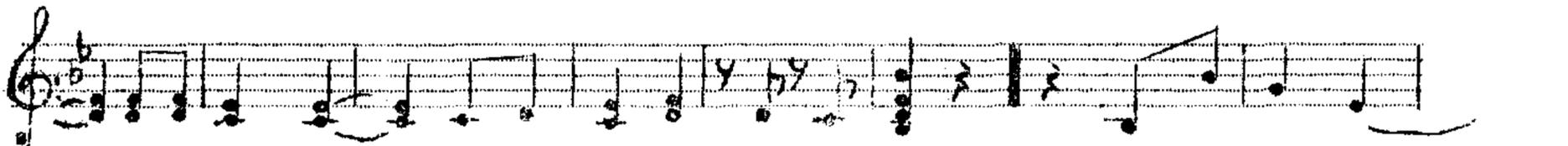
INTR.



Neste Di-a Jubi-



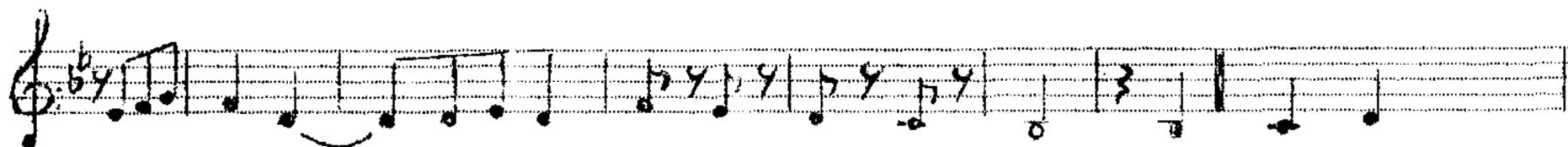
Lo-so Feste-ja-mos Mãe Que-ri--da, Teuco-ra-ção... (ão)



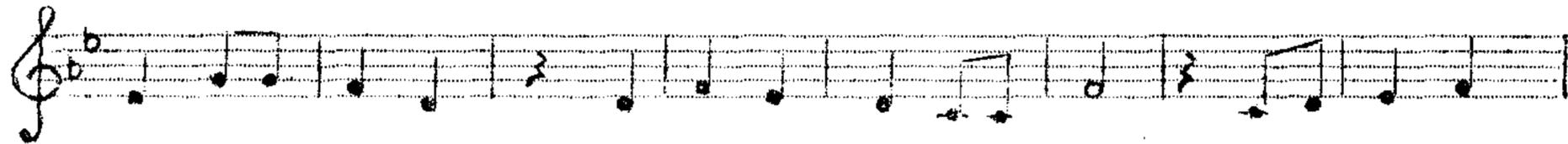
Gene-ro---so, E Bon-da-de sem me-di-da Pos-sa Eu ver...



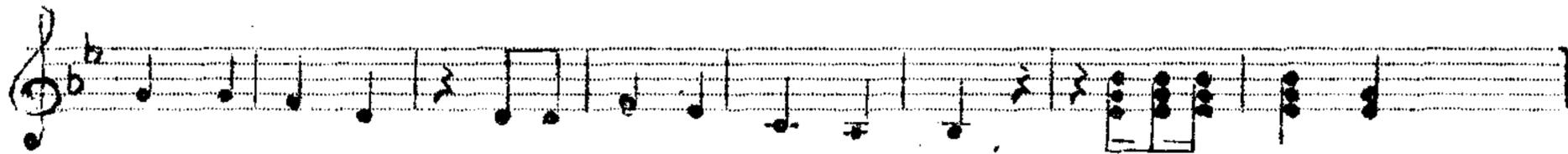
(er) Todo o dia Prá Minha maior ven- tu-ra Nosteus o-lhos



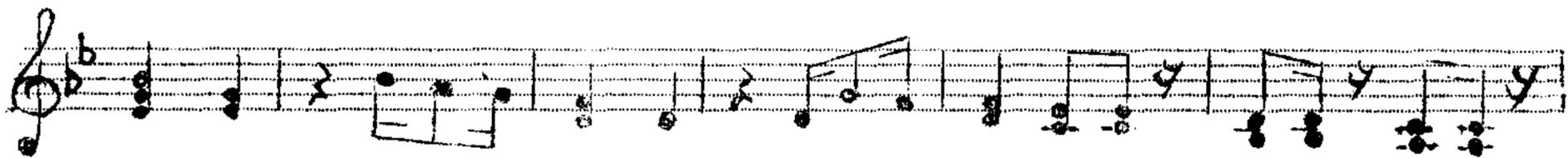
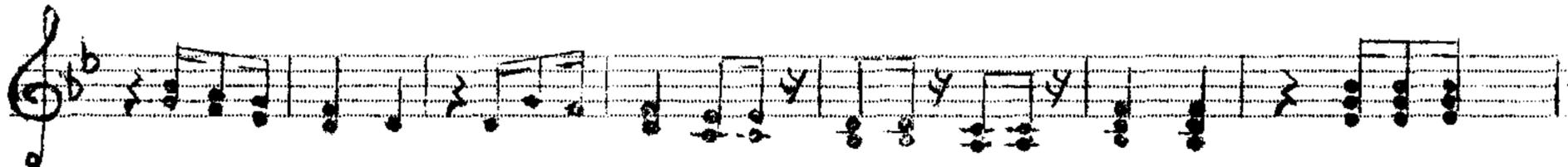
ale-gri-a NoTeu.Sor-ri---i---so Ter--nura. E Queiram



Es-tes-ver-si-nhos Can-ta-dos Com E-mo--ção. Tradu-zir-te



Meu Ca-ri-nho MeuA-mor e Gra-ti--dão.



- MÃE QUERIDA -

Neste dia, jubiloso,
Festejamos, Mãe Querida,
Teu coração generoso
É bondade sem medida.

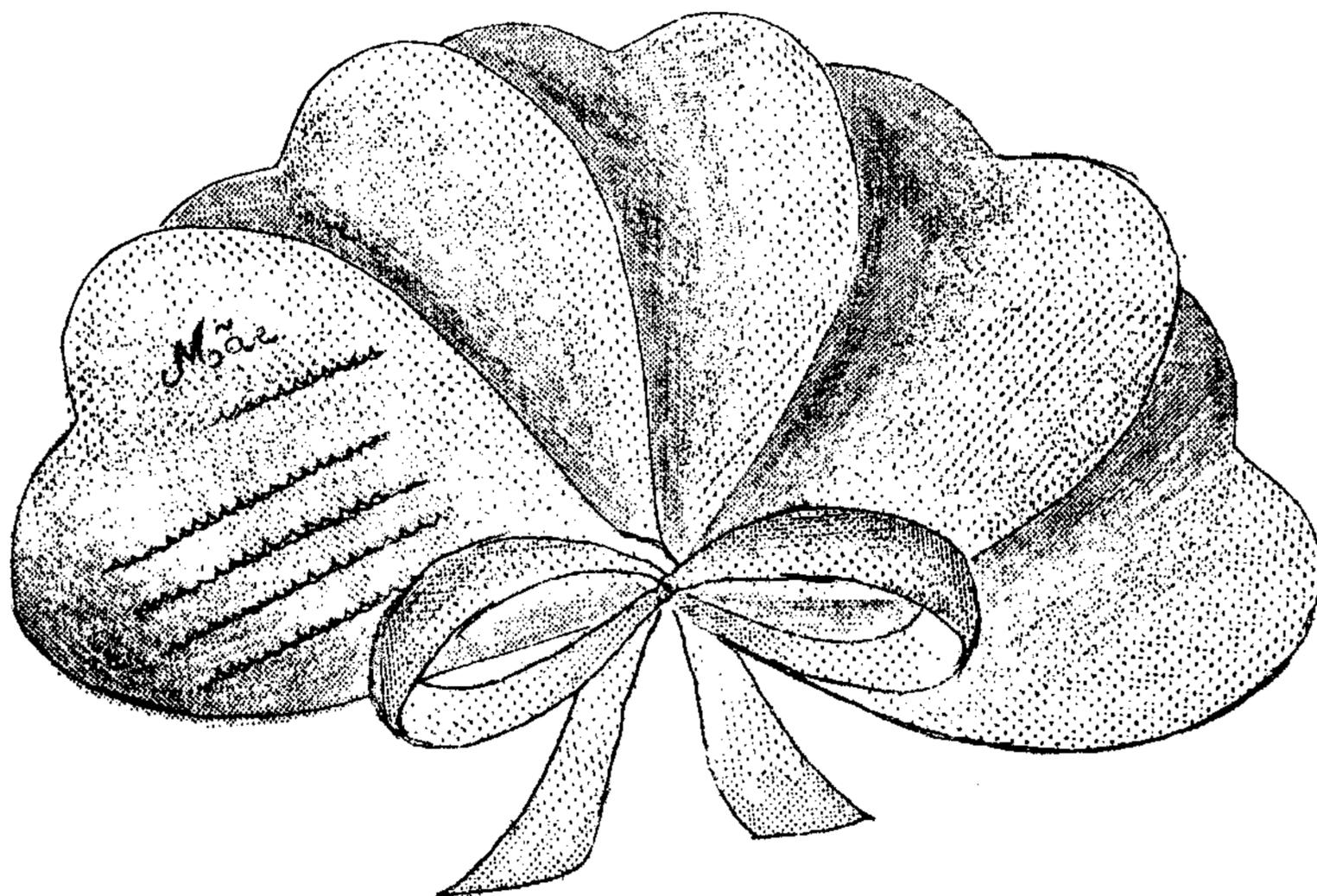
Possa eu vêr, todo o dia,
Prá minha maior ventura,
Nôs teus olhos alegria,
No teu sorriso ternura.

E queiram êstes versinhos,
Cantados com emoção
Traduzir-te meu carinho,
Meu amor e gratidão.

++++
++++
++++
++



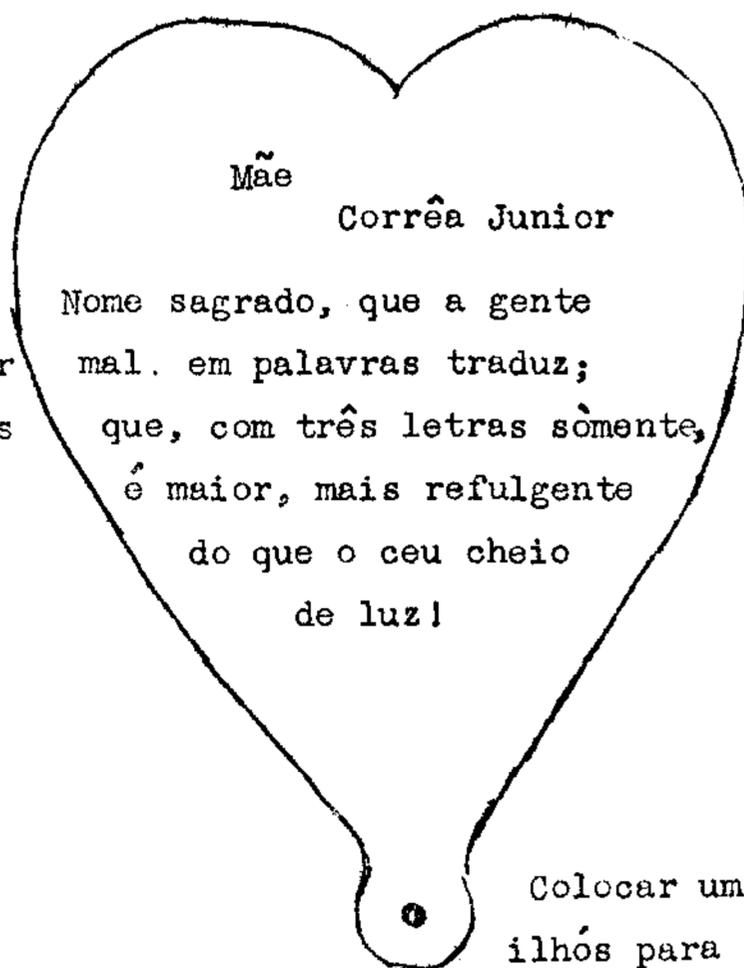
SUGESTÃO PARA O DIA DAS MÃES



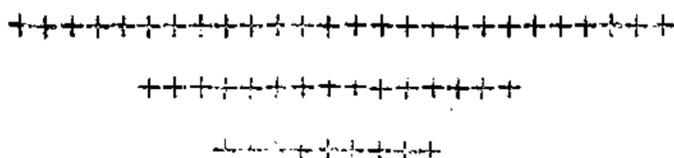
Eis o Molde

Para a apresentação de uma pequena, mas delicada homenagem às mães, os educandos poderão fazer o modelo que ilustra esta página. É um leque que tem como característica o formato de coração das diferentes partes que o compõem. Se confeccionado em nacrolaque será de grande efeito, principalmente se uma bonita fita arrematar com um laço a junção de suas partes. Recomendamos a inscrição de versos bem sugestivos, ao menos na parte principal, isto é, naquela que aparece por inteiro quando o leque está fechado.

Recortar
5 partes
iguais

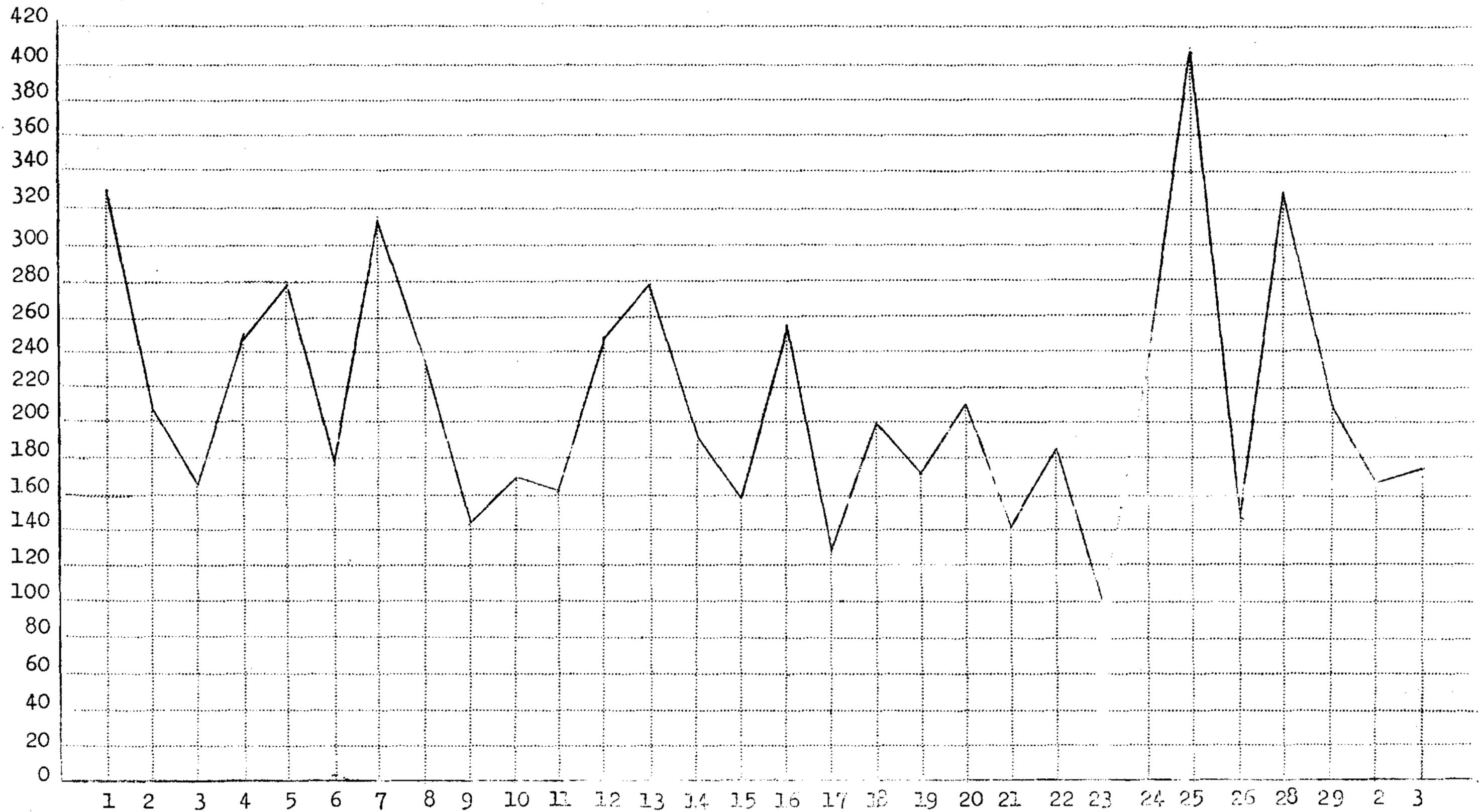


Colocar um
ilhós para
passar a
fita.

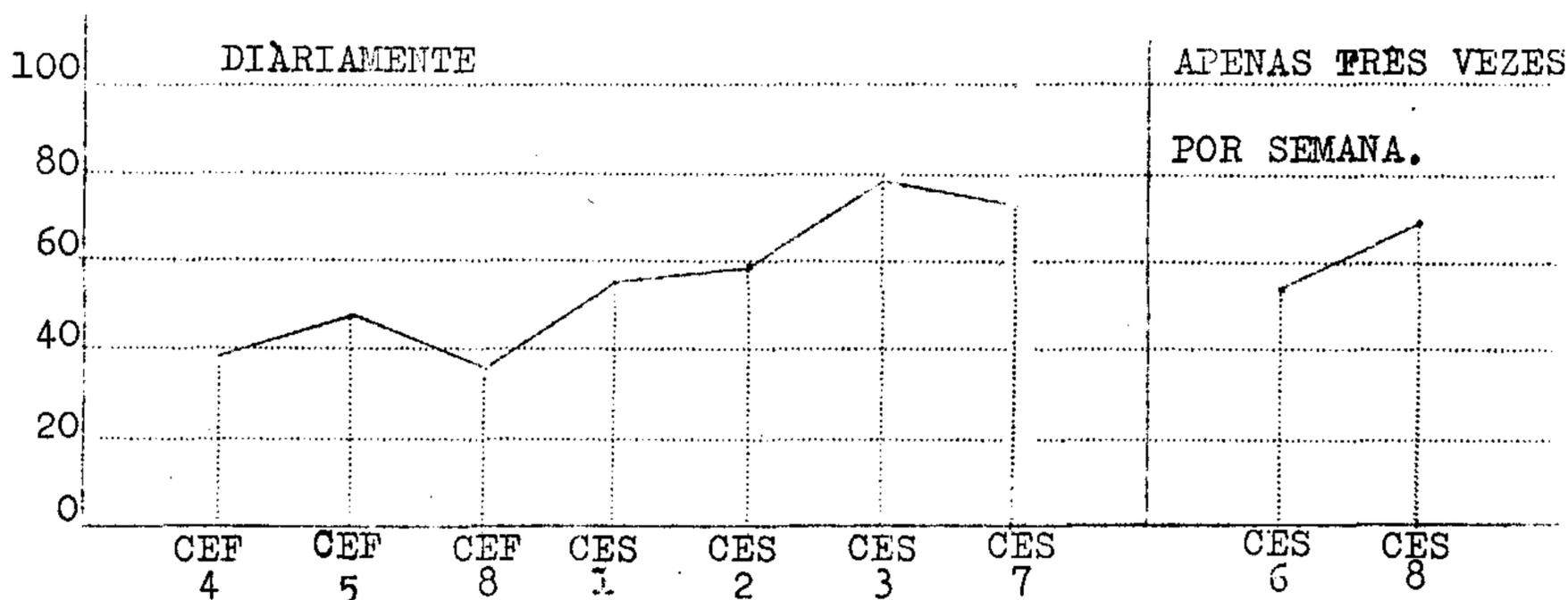


FREQUENCIA MÉDIA DIÁRIA NOS PARQUES E
RECANTOS INFANTIS

Fevereiro de 1954



FREQUENCIA MÉDIA DIÁRIA NOS CENTROS DE EDUCAÇÃO SOCIAL E DE EDUCAÇÃO FAMILIAR QUE FUNCIONAM



FREQUENCIA MÉDIA DIÁRIA DAS UNIDADES EDUCATIVO-ASSISTENCIAIS DURANTE O MÊS DE FEVER. DE 1.954, CLASSIFICADOS EM ORDEM DECRESCENTE,

(A frequência média dos Parques e Recantos Infantis é correspondente à soma dos educandos que frequentam os dois períodos).

PARQUES INFANTIS

P.I. Princesa Isabel	406
P.I. Santa Teresinha	327
P.I. D. Pedro II	326
P.I. D.N. Ippólito	307
P.I. São Miguel	275
P.I. Barra Funda	275
P.I. São Rafael	250
P.I. Regente Feijó	245
P.I. Borba Gato	243
P.I. Pres. E. Dutra	231
P.I. Santos Dumont	228
P.I. Vila Guilherme	211
P.I. D. Pedro I	206
P.I. Brooklin	199
P.I. B. Calixto	191
P.I. Itaim	185
P.I. Catumbi	173
P.I. Bom Retiro	169
P.I. Vila Maria	166
P.I. Lapa	164
P.I. D.L.M. de Barros	161
P.I. Casa Verde	153
P.I. Cidade Líder	143
P.I. Penha	142
P.I. Osasco	140
P.I. Ibirapuera	127
P.I. José Roberto	98

RECANTOS INFANTIS

R.I. Praça da República...	209
R.I. Buenos Aires	167
R.I. Jardim da Luz	163

CENTROS DE EDUCAÇÃO FAMILIAR

C.E.F. Barra Funda	46
C.E.F. Borba Gato	39
C.E.F. Tatuapé	35

CENTROS DE EDUCAÇÃO SOCIAL

C.E.S. Lapa	79
C.E.S. D.N. Ippólito	75
C.E.S. D. Pedro I	59
C.E.S. D. Pedro II	57

CENTROS DE EDUCAÇÃO SOCIAL QUE FUNCIONAM APENAS TRÊS VEZES POR SEMANA

C.E.S. Tatuapé	68
C.E.S. Catumbi	52

+++++

+++++

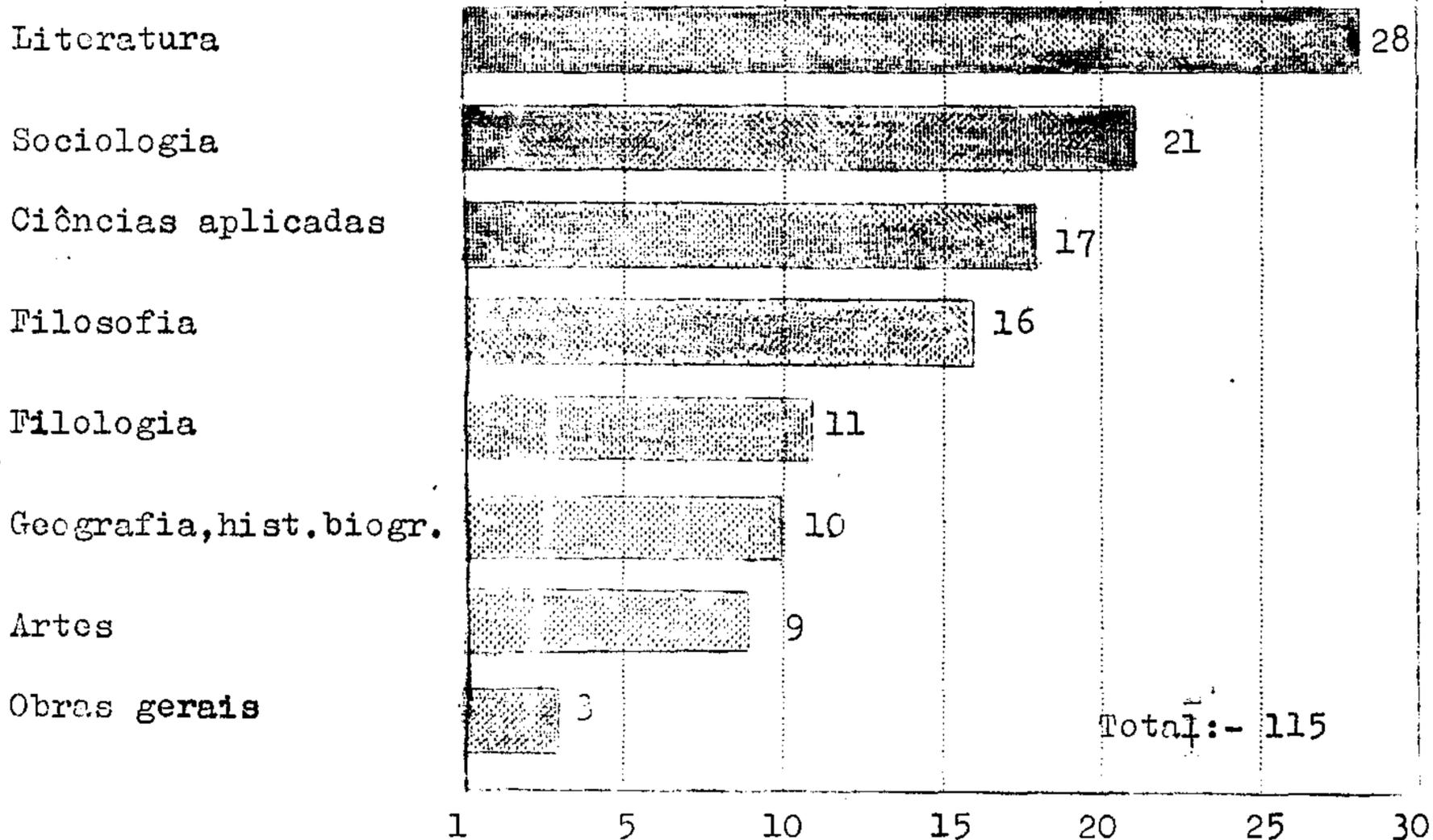
+++

+

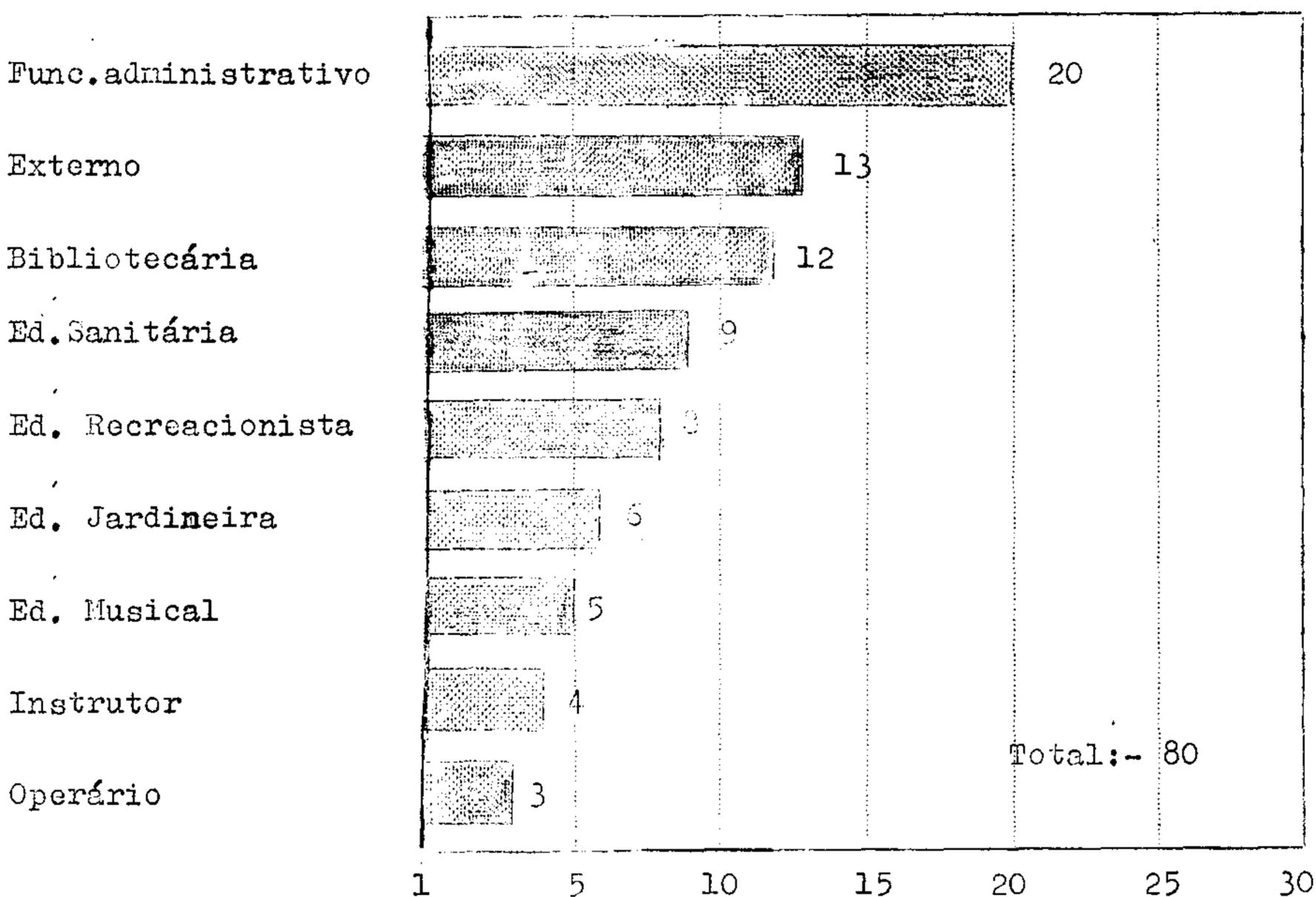
SEÇÃO TÉCNICO-EDUCACIONAL
BIBLIOTECA ESPECIALIZADA

Consultas

MARÇO



Leitores



SEÇÃO TÉCNICO-EDUCACIONAL

MUSEU E MATERIAL DIDÁTICO

Movimento do mês de março de 1.954

MATERIAL DIDÁTICO	TOTAL
<u>Empréstimo:-</u>	
- Gravuras	5
- Jornais comemorativos	5
- Álbuns	2
- Música	1
- Palestra sobre "Anchieta"	1
- Cartõesinhos de alinhavos	22
- Trabalho manual	1
<u>Doação:-</u>	
- Trabalhos de armar	32
- Retrato de Anchieta	1
- Figuras	11
- Estampas Educativas	3
<u>Recebimento:-</u>	
- Revistas diversas	19
- Jogos infantis	3
- Cadernos de desenhos em branco para álbuns	2
- Retratos de "Anchieta"	10
- Figura	1
- Recortes de jornais	2
- Cartazes	7
- Trabalhos escritos	26
- Palestras	5
- Trabalhos de recortes e colagens	21
- Trabalhos de desenhos	63
- Álbuns comemorativos da "Semana de Anchieta"	2
- Publicações diversas	282
- Trabalhos de armar	33
- Sugestão de Natal	1
- Barras educativas	2
- Estampas educativas	70
- Convites	39
- Planos educativos	2
- Subsídios didáticos	9
- Dramatizações	5
- Músicas	2
- Poesias	21
- Dança	1
- Trabalhos manuais	20
- Convites	2

VISITANTES

O Setor Museu e Material Didático da Seção Técnico-Educacional, teve a grata satisfação de receber, no dia 24 de março p.p., a visita de um grupo de parqueanos do P.I. São Rafael e da Ed. Recreacionista daquela Unidade, Prof. Ruth Vaqueiro.

Os lobinhos demoraram-se admirando os modelos de trabalhos manuais expostos no Setor e, ao despedirem-se, entregaram um Álbum comemorativo do IVº Centenário da Fundação de São Paulo, em nome da Alcatéia de São Rafael, orientada pela Akelá Ruth Vaqueiro.

AGÊNCIA ARRECADADORAFORNECIMENTO DE UNIFORMES ÀS UNIDADES EDUCATIVO-ASSISTENCIAIS
MARÇO DE 1954

PARQUES INFANTIS

Material	nº de peças		valor das peças	
	Vendidas	Gratuitas	Vendidas	Gratuitas
Calções	65	64	Cr\$ 650,00	Cr\$ 640,00
Camisetas	53	106	Cr\$ 265,00	Cr\$ 530,00
Sacolas	64	87	Cr\$ 320,00	Cr\$ 435,00
Maiôs	21	-	Cr\$ 105,00	-
Toalhas mão	-	12	-	Cr\$ 24,00
Toalhas rosto	-	4	-	Cr\$ 8,00
TOTAL	203	273	Cr\$ 1.340,00	Cr\$ 1.637,00

RECANTOS INFANTIS

Material	nº de peças		valor das peças	
	Vendidas	Gratuitas	Vendidas	Gratuitas
Calções	65	30	Cr\$ 1.635,00	Cr\$ 150,00
Sacolas	48	19	Cr\$ 384,00	Cr\$ 95,00
Camisetas	-	4	-	Cr\$ 20,00
TOTAL	113	53	Cr\$ 2.009,00	Cr\$ 265,00

CENTROS DE EDUCAÇÃO FAMILIAR

Material	nº de peças		valor das peças	
	Vendidas	Gratuitas	Vendidas	Gratuitas
Sacolas	23	9	Cr\$ 230,00	Cr\$ 45,00

CENTROS DE EDUCAÇÃO SOCIAL

Material	nº de peças		valor das peças	
	Vendidas	Gratuitas	Vendidas	Gratuitas
Calções	95	2	Cr\$ 1.900,00	Cr\$ 40,00
Maiôs	42	1	Cr\$ 420,00	Cr\$ 10,00
TOTAL	137	3	Cr\$ 2.320,00	Cr\$ 50,00

NOTICIÁRIO"Dia Pan-Americano"

O Dia Pan-Americano foi comemorado festivamente, nas Unidades Educativo Assistenciais do Departamento de Educação, Assistência e Recreio.

Motivados pela homenagem que cada Parque ou Recanto Infantil, Centro de Educação Familiar ou Centro de Educação Social deveria prestar a um determinado país das Américas, os educandos desenvolveram uma série de atividades que muito contribuíram para um melhor conhecimento do país homenageado e para a realização dos ideais do pan americanismo.

As dramatizações, cantos, números de rabinho, bailes, poesias, trabalhos de recorte, colagem, dobraduras, desenhos, confecção de fantálias de papel crepon, confecção de álbuns comemorativos, bandeiras, etc, despertaram vivo interesse nas crianças e adolescentes.

Vários países pan-americanos estiveram presentes nas comemorações, nas pessoas de seus cônsules, assistindo a homenagem preparada com amizade e carinho pelos frequentadores de nossas Unidades e suas Educadoras.

Os Conselheiros de Ed. também estiveram presentes, sentindo-se satisfeitos com o trabalho educativo demonstrado.

A todos que colaboraram para o brilhantismo do "Dia Pan-Americano" os cumprimentos sinceros dêste Boletim e os ardentes votos para que continuem realizando os ideais pan-americanos, para maior felicidade do Brasil e das Americas.

CONGRESSO SUL AMERICANO DE MEDICINA APLICADA À EDUCAÇÃO FÍSICA

Com grande êxito realizou-se em São Paulo em comemoração ao seu IV Centenário o "VI Congresso Sul Americano de Medicina Aplicada à Educação Física".

O nosso Departamento colaborou no programa dêsse Congresso pela apresentação das crianças e adolescentes de nossas Unidades Educativo-Assistenciais, que verdadeiramente brilharam em demonstrações de educação física.

Além da demonstração coletiva que empolgou a assistência e na qual tomaram parte os Parques Infantis D. Pedro II, São Rafael, Presidente Dutra, Bom Retiro, Barra Funda, Lapa e Santos Dumont, apresentaram-se em magnífica forma através de demonstrações próprias, as crianças do Parque Infantil Presidente Dutra, as educandas do Centro de Educação Familiar do Tatuapé, e os rapazes dos Centros de Educação Social do Catumbi e Tatuapé.

Ilustrando a tese apresentada ao Congresso de Medicina Esportiva, pelo Dr. Ataliba de Freitas, o-intitulada "Ginástica Recreativa Infantil", as crianças do P.I. Lapa e Santos Dumont, orientadas pela Prof. Filipa Castelo, apresentaram uma interessantíssima demonstração dessa atividade.

Os ensaios coletivos da demonstração coletiva foram dirigidos pela Prof. Irina Koerner, que prestou a máxima colaboração para o êxito da festa.

As demonstrações do Parque Infantil Presidente Dutra e Centro de Educação Familiar do Tatuapé foram orientadas pela Prof. Ana Tereza Napolitano e as dos Centros de Educação Social do Tatuapé e Catumbi pelo Prof. Progresso Nietto.

Todos os Professores de Educação Física que participaram dessa festa estão de parabens, porquanto a mesma esteve excelente, causando admiração e entusiasmo não só dos médicos congressistas sul americanos presentes, mas de todos os que tiveram a oportunidade de assisti-la.



Está de parabens também a Educ. Musical do P.I. da Lapa, que apresentou a sua "banda-mirim", bem como a Educadora Vitalina Accioly pela regência do Hino Nacional, muito bem cantado por todos os educandos.

A V I S O

Curso de Fundamentos e Técnica da Recreação

Cientificamos a todos os Educadores que será realizado no período de 17 a 21 de maio um Curso de Fundamentos e Técnica da Recreação sob o patrocínio da Associação dos Professores de Educação Física do Estado de São Paulo, curso êste destinado aos professores em geral.

Todos os Educadores das Unidades Educativo-Assistenciais estão portanto convidados a se inscreverem no referido Curso onde serão abordados assuntos de grande interêsse no setor da recreação. Aliás, já tivemos^a grata notícia de que alguns Educadores inscreveram-se imediatamente quando se cogitou dêsse curso pela primeira vez, há algum tempo atrás, revelando o seu interêsse em progredir e cultivar o seu aperfeiçoamento técnico e cultural. Para êsses Educadores a inscrição ainda é válida mas esperamos que muitos outros Educadores também^{se} manifestem favoravelmente.

Aos interessados, portanto, transcrevemos os ítems mais importantes da circular que nos foi enviada.

- O Curso, inteiramente gratuito, será ministrado pelo Dr. Inezil Penna Marinho, Catedrático da Escola de Educação Física.
- Os alunos que tiverem frequência de 2/3 das aulas, farão jús a um certificado fornecido pelo SERVIÇO DE RECREAÇÃO OPERÁRIA DO MINISTÉRIO DO TRABALHO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO e pelo DEPARTAMENTO NACIONAL DE EDUCAÇÃO DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA;
- As aulas, em número de três por dia, serão realizadas no período de 17 à 21 de maio, das 19 às 22 hs. em local a ser designado.
- Os interessados poderão realizar sua inscrição diariamente nos seguintes locais
 - a) - Associação dos Professores de Educação Física, rua Cesário Motta nº 379, das 14 às 18 horas.
 - b) - Serviço de Recreação Operária, rua Martins Fontes, 109 - 11º andar - das 12 às 18 horas.

+++++

+++++